

QUALIDADE DO COLOSTRO DE OVELHAS PRIMÍPARAS DAS RAÇAS TEXEL E CRIOLA

KIRCHHOF, N. H.¹, SILVA, A. L. S. M.¹, CAMPONOGARA, G.R.¹, BRUM, N.S.¹,
WOMMER, T.P.¹

¹ Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete – RS – Brasil – tatiana.wommer@iffarroupilha.edu.br

RESUMO

O colostro é o primeiro leite a ser produzido pela ovelha e, portanto, é o primeiro alimento para o neonato, tendo como principal função a transferência de imunidade, fornecer energia para que o cordeiro não entre em hipotermia e remover os restos da alimentação placentária através do efeito laxativo, expulsando as primeiras fezes do cordeiro denominada mecônio. Para ruminantes a ingestão de colostro de qualidade, em volume suficiente e nas primeiras horas afetará diretamente na taxa de sobrevivência dos recém-nascidos. A importância de avaliar a qualidade do colostro é garantir que o animal receberá o alimento rico em nutrientes e imunoglobulinas (as quais poderão ser absorvidas pelo trato digestivo do neonato com a máxima eficiência principalmente nas primeiras 6 horas de vida). O objetivo do trabalho foi analisar o colostro de dezesseis (16) fêmeas primíparas, 8 da raça Texel e 8 da raça Criola. O presente projeto foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2025 no Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção em Ovinocultura do Instituto Federal Farroupilha campus Alegrete. As coletas foram feitas uma hora após cada parto, para a coleta fazia-se a extração de uma pequena amostra do colostro de cada teto da ovelha em um tubete e logo em seguida verificada a qualidade do mesmo no aparelho refratômetro de brix que indica o grau de qualidade de 0 a 30%. Para análise do colostro, inicialmente o refratômetro de brix era devidamente calibrado com água destilada e logo após inserido amostra do colostro para posterior visualização do resultado do grau brix na escala do aparelho. Obteve-se valores médios de 28% tanto para a raça Criola quanto para a raça Texel. De acordo com a literatura, o brix do colostro de ovelha deve ser definido como 'ruim' (<22%); 'regular' (22–26%) e 'bom' (>26%). A boa qualidade do colostro garante menor taxa de mortalidade de recém-nascidos. Entretanto, para se ter a garantia de que o cordeiro realizou devidamente a ingestão deve-se observar se houve expulsão do mecônio, pois o colostro faz a limpeza do trato gastrointestinal ao realizar a passagem pelo mesmo. Sendo assim, os valores encontrados demonstram qualidade do colostro satisfatória para proporcionar boa transferência de imunidade aos cordeiros, desde que também siga o tempo (até 6 horas tem máxima eficiência) para essa primeira ingestão bem como o volume do colostro (10-15% do peso vivo do cordeiro).

Palavras-chave: imunidade, grau brix, cordeiro.